

Veja como esvaziar “lixreira” do WhatsApp e liberar espaço no seu celular

Category: GERAL, TECNOLOGIA e CIÊNCIA

escrito por Maria Luiza | 14 de julho de 2026



Receber o aviso de “armazenamento cheio” ao tentar tirar uma foto é uma situação comum para muitos usuários de smartphones. Em boa parte dos casos, o grande responsável pela falta de espaço é o acúmulo de fotos, vídeos, áudios e documentos compartilhados pelo WhatsApp, que ficam armazenados no aparelho ao longo do tempo.

Embora muitas pessoas procurem uma suposta “lixreira do WhatsApp” para recuperar ou apagar arquivos, o aplicativo não possui esse recurso. Em vez disso, a plataforma disponibiliza uma ferramenta que permite visualizar e gerenciar os arquivos que ocupam mais espaço na memória do celular.

Como acessar a ferramenta de armazenamento

A função está disponível tanto para usuários de Android quanto de iPhone. Para encontrá-la, basta seguir o caminho:

Abra o WhatsApp;

Acesse Ajustes;

Toque em Armazenamento e dados;

Selecione Administração de armazenamento.

Nessa área, o aplicativo exibe as conversas e grupos que mais consomem espaço, além de reunir os arquivos maiores, facilitando a exclusão sem que seja necessário abrir cada conversa individualmente.

Arquivos que ocupam mais espaço

A ferramenta também permite identificar os principais responsáveis pelo consumo de memória. Entre eles estão:

Vídeos em alta resolução, que podem ocupar centenas de megabytes ou até gigabytes;

Fotos duplicadas enviadas em diferentes conversas;

Documentos antigos que já não são mais utilizados;

Áudios e mensagens de voz acumulados em grupos;

Arquivos reenviados diversas vezes, gerando cópias extras no aparelho.

Arquivos apagados não podem ser recuperados

Diferentemente do que acontece em computadores, os arquivos excluídos pelo gerenciamento de armazenamento do WhatsApp não são enviados para uma lixeira interna. Após a exclusão, eles deixam de ficar disponíveis no aplicativo, salvo se houver uma cópia de segurança ou se o arquivo permanecer armazenado em outro local.

Falta de espaço pode comprometer o desempenho

Com o tempo, o acúmulo de mídias recebidas pelo WhatsApp pode afetar o funcionamento do smartphone. Além de impedir o registro de novas fotos e vídeos, a memória cheia pode deixar aplicativos mais lentos, provocar travamentos e comprometer o desempenho geral do sistema.

Usuários que participam de muitos grupos costumam sentir esse impacto com mais frequência, já que o volume de arquivos

compartilhados tende a ser maior.

Como evitar que a memória fique cheia

Algumas medidas simples ajudam a evitar o acúmulo excessivo de arquivos no celular:

Desativar o download automático de fotos e vídeos em conversas e grupos;

Revisar periodicamente a ferramenta Administração de armazenamento;

Excluir mídias e documentos que já não têm utilidade;

Remover arquivos duplicados e conteúdos antigos.

Apesar de não contar com uma lixeira para armazenar itens excluídos, o WhatsApp oferece recursos que facilitam a limpeza da memória do aparelho. Manter esse gerenciamento em dia pode ajudar a preservar o desempenho do celular e evitar problemas causados pela falta de espaço.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
14/07/2026/07:29:09

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)